

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

135011 - INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA - 1º/87

TURMAS: "A", "B", "C" e "E" - Carga Horária: 60h/a - Créd. 04-00-05

P R O G R A M A

I - Sistemática do Curso

A - Modo de desenvolvimento do curso.

O curso será apresentado através de aulas expositivas sobre o conteúdo temático de cada unidade.

Pretende-se, ainda, implementar a dinâmica de estudo de texto em sala de aula, num trabalho conjunto entre professores e alunos.

Propõe-se, igualmente, que ao final de cada unidade seja feita uma revisão do conteúdo apresentado através de exposição oral organizado por grupos de alunos.

B - Sistemática de avaliação.

O conteúdo desenvolvido no curso será avaliado através de duas provas escritas, que envolverão respectivamente as unidades I e II.

Paralelamente, deverá ser realizado um trabalho escrito, sobre a questão da cultura, o qual terá como referência os textos discutidos em sala de aula, e constantes das unidades I, II e III.

C - Atuação do professor e do aluno.

A participação do aluno é de fundamental importância para o bom desempenho do curso.

Óbviamente, a frequência será OBRIGATÓRIA, e o não cumprimento deste quesito implicará em reprovação de acordo com o regulamento.

Além dos horários de aula, o professor deverá estabelecer um horário específico para atendimento aos alunos, para qualquer orientação acadêmica que se fizer necessária.

Tal horário, será oportunamente comunicado aos alunos.

II - Objetivos do Curso

O curso visa mostrar como a Antropologia Social se distingue como um ramo dentro da Antropologia Geral - Antropologia Física e Antropologia Cultural - e como a mesma se relaciona e interpreta os resultados advindos desses vários ramos para construir sua especificidade.

Em particular, o curso pretende evidenciar o modo como a Antropologia Social têm procurado entender e estudar o Homem e sua produção histórico-cultural.

Dar-se á ênfase à Etnologia, a qual discute a produção cultural do homem e a diversidade de sua organização social.

Por fim, através do estudo da Etnografia, buscar-se-á mostrar, também, como se estabelecem as fontes de pesquisa e a possibilidade de conssoidação do trabalho antropológico.

III - Objetivos de cada unidade do Curso

I - Unidade: Estuda a evolução do homem, enquanto produto e processo da atividade cultural humana-interrelação entre aspectos biológicos e culturais.

Discute o homem como ser Social e suas possibilidades adaptativas, ao construir e diferenciar a produção cultural.

II - Unidade.

Apresenta a construção do objeto de estudo na Antropologia Social, através da análise da cultura, enquanto totalidade criadora de modos específicos de organização social, e diferentes alternativas de formas comportamentais.

III - Unidade.

Discute o desenvolvimento da pesquisa antropológica, as fontes de informação, e a postura do antropólogo diante do trabalho científico e da sociedade.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
135011 - INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA - 01/87

Turmas "A", "B", "C" e "E"

Professores: Euripedes da Cunha Dias
Marisa Veloso M. Santos
Selmo José Q. Norte

P R O G R A M A

I. A Evolução Humana na Perspectiva da Antropologia Social

a) Evolução humana como fenômeno biocultural

Textos:

1. GEERTZ, Clifford. "A Transição para a Humanidade". In Panorama da Antropologia, org. por Sol Tax. R.J., S.P., Lisboa: Fundo de Cultura, 1966, pp. 31-43.
2. GEERTZ, Clifford. "O Impacto do Conceito de Cultura sobre o Conceito de Homem". In A Interpretação das Culturas. R.J.: Zahar Editores, 1978. pp. 45-66.
3. SUÁREZ, Miréya. "A Seleção Natural como Modelo de Transformações e a Adaptação Cultural do Homem". In Humanidades, v. II, nº 9. Brasília: UnBm 1984, pp. 129-38.

b) O homem e a sociedade

Textos:

1. LEVY, Marion J. "Socialização". In Homem e Sociedade - Leituras Básicas de Sociologia Geral, org. por Fernando Henrique Cardoso e Otávio Ianni, S.P.: Nacional, 1977. pp. 60-68.
2. LÉVI-STRAUSS, Claude. "Raça e Cultura". In Olhar Distanciado. Lisboa: Edições 70, 1986, pp. 21-49

II. O Objeto de Estudo da Antropologia Social: a Diversidade e o seu Significado.

Textos:

1. HERSKOVITS, Melville. "O problema do Relativismo Cultural". in Antropologia Cultural. S.P.: Mestre Jou, 1963. Tomo I, cap 5, pp. 78-97.
2. MAUSS, Marcel. "Ensaio sobre as Variações Sazonais das Sociedades Esquimó." In Sociologia e Antropologia. S.P.: EPU/EDUSP, 1974, pp. 237-326.

.2.

3. GEERTZ, Clifford. "Um Jogo Absorvente: Notas sobre a Briga de Galos Balinesa". In A Interpretação das Culturas, op. cit., pp. 278-321.
4. MEGGERS, Betty J. "A Adaptação Indígena à Terra Firme". In Amazônia - A Ilusão de um Paraíso. R. J.: Civilização Brasileira, 1977, pp. 59-119.
5. LÉVI-STRAUSS, Claude. "A Família". In Homem, Cultura e Sociedade, org. por Harry L. Shapiro, R.J., S.P., Lisboa: Fundo de Cultura, 1966, pp. 308-333.
6. WOORTMANN, Klaas. "Um Único Filho não é Filho". In Humanidades, nº 10. Brasília: UnB, 1986, pp. 51-59.

III. A Etnografia

Textos:

1. EVANS-PRITCHARD, E.E. "Estudos Antropológicos Modernos". In Antropologia Social. Lisboa: Edições 70, 1978, pp.139-170.
2. DA MATTA, Roberto. "O Ofício de Etnólogo, ou como ter 'Anthropological Blues'". In A Aventura Sociológica, org. por Edson de Oliveira Nunes, R.J.: Zahar Editores, 1978, pp. 23-35.

Leitura geral recomendada em Antropologia:

1. SUÁREZ, Miréya. O Campo de Estudo da Antropologia. Brasília : Departamento de Antropologia/UnB, 1974, mimeo.
2. MAIR, Lucy. Introdução à Antropologia Social. R.J.: Zahar Editores, 1979.
3. DA MATTA, Roberto. Relativizando - Uma Introdução à Antropologia Social. Petrópolis: Vozes, 1981.